

PROJETO CURRICULAR DO CURSO DE BACHAREL EM TURISMO

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

A Faculdade de Turismo da Bahia – FACTUR, mantida pela Associação Cultural e Educacional da Bahia, iniciou suas atividades em 27 de abril de 1984, autorizada pelo Decreto nº 89.497, de 29 de março de 1984, e a Portaria Ministerial nº 168, de 08 de março de 1988, conferiu-lhe reconhecimento. Acreditaram seus dirigentes no futuro promissor do Turismo, no mundo contemporâneo, como uma das mais importantes alternativas para o desenvolvimento econômico, social, cultural e ecológico de países emergentes como o Brasil.

Nessa história de 15 anos, a FACTUR já graduou cerca de 900 (novecentos) bacharéis em Turismo, provocando uma mudança na dinâmica do mercado de trabalho, desde a graduação da primeira turma em 1988. Nesse percurso foi consolidando sua credibilidade e prestígio no meio acadêmico-científico e nas empresas que formam o “trade” turístico nacional e internacional, conquistando também entre os docentes universitários brasileiros, consultados pela mídia especializada, a posição de figurar entre as melhores escolas superiores de Turismo do país.

Em 1997, no segundo semestre, após a promulgação da nova LDB, a Direção decide repensar seu Projeto Pedagógico, não como um ato solitário, mas como processo de **construção interativa** com sua comunidade acadêmica, buscando conferir-lhe um significado que possibilite o desenvolvimento de novas trajetórias, experiências e práticas educativas capazes de criar condições para as mudanças e transformações da realidade. Este trabalho de (re-)construção do Projeto Pedagógico identificou entre as questões prioritárias, a necessidade de **avaliar o currículo vigente**, para definir, com os envolvidos, as diretrizes e alternativas de intervenção, especialmente, o que deve ser mudado e como, e suas conseqüências nas ações educativas. O trabalho de escuta, discussões e

produção de documentos preliminares, relatórios de avaliação sobre o **fazer acadêmico**, iniciado em 1997, foi contínuo e persistente e seus resultados, neste final de 1999, expressam-se concretamente na **Reescritura do Projeto Pedagógico** elaborado, como texto provisório, para o biênio 1998/1999. O Projeto Pedagógico pressupõe três eixos básicos: **Ensino, Pesquisa e Extensão**. Deles emergem os **Programas de Ação** que respondem as aspirações e necessidades formuladas pelos dirigentes, professores, alunos e funcionários. A **Proposta Curricular**, a ser apresentada, é um dos instrumentos que explicita as ações educativas, elemento desencadeador do processo de construção interativa do Projeto Pedagógico, traduzindo os princípios ideológicos e psicopedagógicos que nortearão as práticas pedagógicas que promovam mudanças significativas na formação do profissional em Turismo e no seu auto-desenvolvimento pessoal.

Na elaboração da Proposta Curricular foram consideradas as orientações básicas contidas nas **Diretrizes Curriculares para o Curso de Turismo**, documento produzido pela comissão de Especialistas de Ensino de Administração, designada pela SESu/MEC, bem como alguns cenários e perspectivas da atividade turística no contexto sócio-histórico contemporâneo, diante do imperativo de aproximar a Educação da realidade, para conhecê-la, discuti-la e buscar novas alternativas conceituais e práticas que provoquem transformação e renovação do Turismo.

Entre os cenários e perspectivas, foram considerados:

- a) as mudanças crescentes e aceleradas do mundo atual e do Turismo, suas múltiplas dimensões e implicações, exigem das Instituições de Ensino Superior flexibilidade institucional, para adequar seus programas de formação e capacitação de recursos humanos às reais necessidades que o Turismo requer, face às constantes mutações;
- b) os processos de reestruturação econômica, para aumentar a produtividade, e a modernização tecnológica, frente às exigências da competitividade nacional e internacional, exigem das IES corrigir o anacronismo dos currículos e das práticas pedagógicas, para atualizar e melhorar a qualidade da oferta educativa, estabelecendo novos tipos de relações entre a educação, a sociedade e o mercado;

- c) a explosão das informações no mundo globalizado, estabelecendo o conflito entre quantidade x seletividade, ao lado da crescente fragmentação dos conhecimentos, exige das IES rever as estratégias de abordagem dos conteúdos, suas interfaces com o Turismo, em uma perspectiva interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar;
- d) as políticas públicas, que têm impacto sobre o turismo, ora extremamente intervencionistas, ora reguladoras, ora não formuladas, e que interferem no desenvolvimento e êxito das atividades turísticas, exigem das IES que os profissionais de Turismo de nível superior estejam capacitados para contribuir, através de estudos, análises e crítica, para definição de políticas mais adequadas para o país, estado ou região;
- e) o “rol” dos excluídos com formação universitária, não absorvidos pelo mercado de trabalho, exige das IES reformulação da formação profissional que deve ser mais plural e abrangente, correlacionada com o mundo do trabalho, criando condições para o desenvolvimento de uma mentalidade empresarial e empreendedora;
- f) o distanciamento entre o empresariado e a academia, gerando a não absorção dos profissionais de nível superior em Turismo, considerados não preparados para o gerenciamento de negócios, exige das Faculdades de Turismo criar estratégias de aproximação e interação para definição de objetivos comuns, apesar dos antagonismos e diferenças ideológicas; e
- g) a valorização do crescimento sustentado do Turismo, face aos grandes problemas ambientais provocados por ações humanas desordenadas no uso da natureza e dos recursos naturais, exige das IES a inclusão no seu programa de capacitação profissional, dos aportes específicos que permitam a formulação de uma ética para o desenvolvimento turístico que respeite os direitos inalienáveis de preservação da natureza e do homem.

Foi a partir de reflexões sobre esses cenários e perspectivas, associadas às decorrentes do processo de avaliação do currículo em vigor, iniciado em junho de 1997, com o objetivo de construir, em interação com a comunidade acadêmica, o **Projeto Pedagógico**, que a **FACTUR – Faculdade de Turismo da Bahia**, elaborou sua proposta curricular.

Nesse contexto, constitui-se de:

1. Concepção, Finalidades e Objetivos;
2. Perfil Profissional
3. Currículo Pleno do Curso;
4. Abordagem Metodológica; e
5. Indicadores de Acompanhamento e Avaliação.

1. Concepção, Finalidades e Objetivos

1.1 Concepção

As diretrizes da Proposta Curricular, considerando-se a reflexão sobre os cenários e experiências educacionais e sociais historicamente acumuladas, têm como pontos de referência na sua concepção:

- a) **Intenções Educativas/Objetivos Educacionais** – eixos básicos que nortearão o planejamento e a prática pedagógica no desenvolvimento do projeto curricular.

São assim definidas:

- possibilitar a aquisição/incorporação de saberes significativos, habilidades e competências básicas e específicas da área de Turismo;
- fortalecer o compromisso social que assegure comportamentos ético-profissionais que priorizem respeito ao homem, à natureza e à igualdade social; e
- criar condições técnico-pedagógicas que potencializem a capacitação do futuro profissional de Turismo nas dimensões definidas pela comunidade acadêmica.

- b) **Características** – como mediadora das intenções educativas e objetivos, a proposta é permeada pelos seguintes princípios:

- flexibilidade;
- dinamismo;
- diversidade na unicidade curricular; e
- transversalidade de temas emergentes.

c) **Fundamentos** – são embasamentos teórico-epistemológicos subjacentes ao currículo proposto os seguintes enfoques:

- racional-cognitivista;
- sociointeracionista;
- simbólico/imagético; e
- lúdico.

Em se tratando de Turismo como fenômeno econômico-social, impõe-se reflexão contínua no desenvolvimento curricular de questões como:

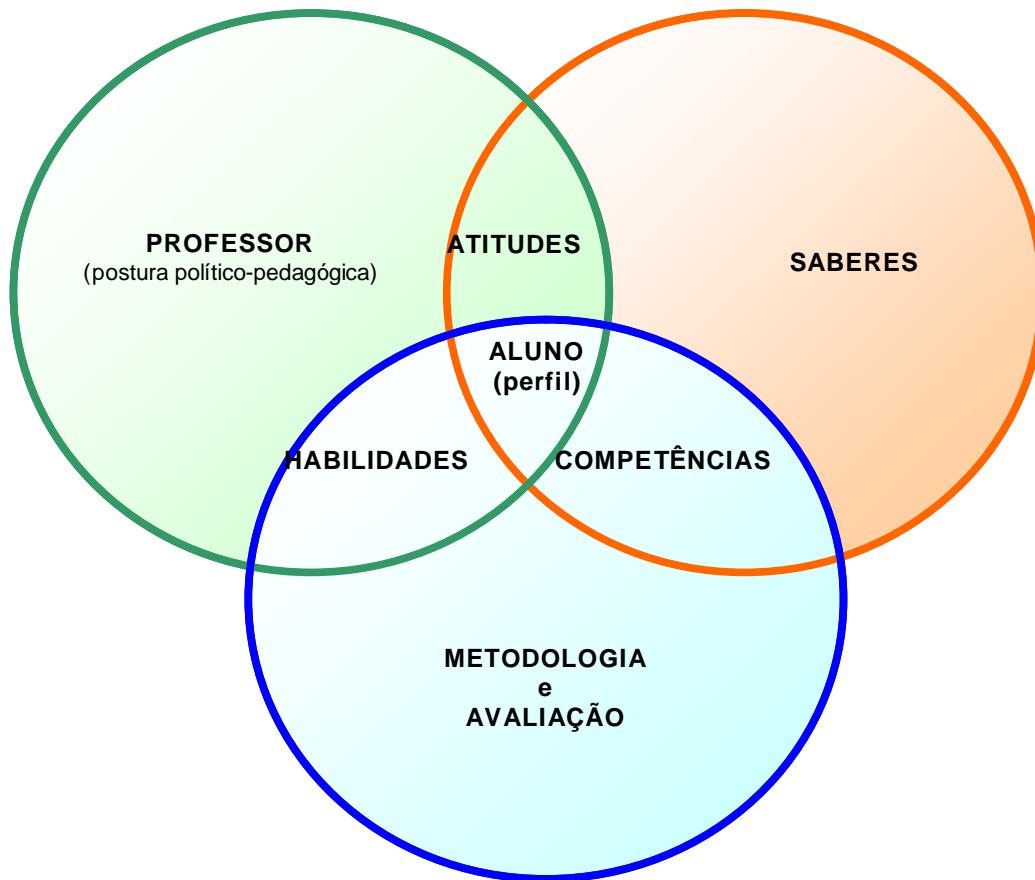
- equidade social;
- desenvolvimento econômico; e
- preservação da natureza e do patrimônio;

São também **determinantes** do processo de desenvolvimento do currículo:

- o ser humano e o espaço em suas diferentes dimensões;
- as motivações e expectativas dos usuários;
- a competência gerencial para administrar empreendimentos turísticos; e
- a organização e planejamento das estruturas físicas, econômicas e sociais de segurança e serviços, preservação e conservação, ordenamento do solo, infraestrutura e respeito aos direitos humanos.

No esquema a seguir é representada graficamente a concepção desta proposta e a descrição dos componentes que interagem na estrutura interna dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

REPRESENTAÇÃO CONCEPTUAL DA PROPOSTA CURRICULAR



Esta representação gráfica é uma tentativa de configurar e explicitar a concepção curricular do Curso. A leitura deste gráfico sugere que o aluno, egresso ou sujeito cognoscente que vivenciará a proposta educativa em questão, deverá apresentar atitudes, habilidades e competências, a partir de múltiplos saberes (área, subáreas do Turismo e campos de conhecimento subsidiários), resultante e conseqüente ainda da postura político-pedagógica dos professores, implicando *a priori*, concepção do homem, mundo, sociedade, inseridos aí procedimentos metodológicos e avaliativos.

A proposta curricular representada no gráfico tem pressupostos basilares na Pedagogia Crítica (Henry Giroux), complementada pela Pedagogia Libertadora, com ênfase na autonomia do ser humano (Paulo Freire),⁸

centrada portanto na compreensão do aluno parceiro do trabalho educativo, sujeito do seu processo de aprendizagem, na busca de emancipação, na medida em que consegue, pela mediação, romper com as amarras da dependência. É fundamental, portanto, substituir o pensamento pedagógico que coloca o aluno como aprendiz dependente e a doutrinação que perpassa o ensino/transmissão/cópia reprodutiva, pela pesquisa e questionamento reconstrutivo, como práticas cotidianas na FACTUR, enquanto comunidade acadêmica.

Estes e outros procedimentos de caráter emancipador poderão contribuir para a conquista de uma cidadania ativa, consciente, crítica, solidária e ética.

Os saberes, nesta proposta, deverão ser plural, não só em relação à área e subáreas do Turismo, além das demais implícitas neste serviço, bem como em relação à perspectiva de multirreferencialidade e transversalidade.

Os aspectos formativos (atitudes, habilidades e competências pessoais e profissionais) deverão se instalar/incorporar, de forma intencional e sistematizada, inseridos na dinâmica teoria/prática das atividades curriculares, sem descuidar-se das exigências, hoje, de um novo perfil de trabalhador, posto pelo neoliberalismo, traduzido como múltiplos saberes, habilidades e competências que o capacitem para antever problemas e encaminhá-los.

Outro aspecto implícito na representação gráfica, aponta para a postura político-pedagógica do professor, sugerindo-se a convergência para valores filosóficos que contemplem pressupostos que garantam autodeterminação do ser humano. Nesta direção, pode-se vislumbrar os eixos norteadores:

- 1) a emancipação do ser humano, a partir de seleção e utilização de procedimentos metodológicos que exercitem iniciativa, participação, reconstrução, solidariedade, pensamento crítico-reflexivo, ética e criatividade;
- 2) concepção do aluno como sujeito do seu processo de crescimento, parceiro do trabalho educativo no qual está envolvido, mediado por orientação e acompanhamento que lhe permitam avaliação consciente

do seu desempenho e progresso.

1.2 Finalidades

A proposta curricular, como projeto de ação educativa, tem as seguintes finalidades:

- concretizar as intenções educativas, formulando os objetivos, resultados esperados, que devem orientar a prática pedagógica;
- definir e organizar os blocos de conteúdos, sua seqüenciação, levando em conta aspectos lógicos e psicológicos, assegurando a representação e internalização dos conhecimentos em avanços progressivos e numa perspectiva integradora;
- proporcionar informações sobre a abordagem metodológica – **o como ensinar** – que favoreça a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de atitudes, aptidões e habilidades que potencializem **o aprender a aprender**;
- incluir critérios gerais para projetar as atividades de avaliação, integradas às intenções educativas e objetivos, para determinar as dificuldades e imprecisões do processo de ensino, as aprendizagens realizadas e os ajustes necessários.

2. Perfil do Egresso

O Bacharel em Turismo deverá atuar em um mercado competitivo e em constante transformação, com impacto profundo na vida social, econômica e ambiental das sociedades/comunidades que oferecem atrativos turísticos.

Exige-se do Bacharel em Turismo uma formação generalizada – no sentido de domínio de conhecimentos sócio-culturais e ampla visão de mundo e conhecimentos afins – e, particularizada, através de conhecimentos específicos e ênfases como opção de formação profissional.

Esta formação deve contemplar as relações teoria x prática e as exigências do cotidiano profissional, alicerçada em sólida formação humanista, satisfatória instrumentalização e consistente formação específica que

oportunize domínio dos saberes, habilidades e competências requeridas. Estas preocupações formativas deverão fornecer ainda a auto-confiança , sensibilidade, determinação e nível de organização pessoal e profissional, além do desenvolvimento do espírito inovador e criativo, confiabilidade e habilidade comunicativa com domínio de idiomas e atualização tecnológica e científica.

As contribuições educativo-pedagógicas devem garantir ao Bacharel em Turismo:

- formação humanista e visão global que o habilitem a compreender o meio social em seus aspectos político, econômico, humano e cultural onde está inserido, tomando decisões em um mundo diversificado e interdependente, orientado por valores éticos como justiça, integridade, imparcialidade e responsabilidade profissional e social;
- formação técnica e científica para atuar no planejamento e gestão de empresas turísticas, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais, regionais e locais;
- competência para analisar, avaliar e implementar alternativas inovadoras;
- capacidade de atuação nos diferentes setores do mercado turístico, especialmente, os desta proposta curricular;
- compreensão da necessidade de contínuo auto-desenvolvimento e aperfeiçoamento, capacitando o profissional a lidar com sentimentos e emoções de pessoas, usuárias de serviços e produtos turísticos;
- compreensão do presente e percepção do futuro, permitindo a avaliação do Turismo como fenômeno sócio-econômico-cultural e humano.

Considerando o “perfil do egresso”, devem ser incorporadas pelo Bacharel em Turismo atitudes, habilidades e competências que revelem os resultados obtidos no processo de ensino-aprendizagem.

Nas diferentes situações de vida e de atuação profissional, o egresso deve revelar comportamentos consistentes no que se refere à:

- ética;
- participação consciente;
- responsabilidade e compromisso social;
- cooperação;
- solidariedade;
- iniciativa; e
- auto-determinação.

2.2 Habilidades

O conjunto de saberes que configuram os blocos de conteúdos curriculares devem favorecer a aquisição de habilidades, agrupadas em três categorias:

- mentais
- pessoais e interpessoais; e
- profissionais

Mentais:

- usar e aplicar raciocínio lógico, analítico e crítico, para operar com fatos, conceitos, princípios e valores e estabelecer relações formais e causais entre fenômenos em diferentes contextos organizacionais e sociais;
- analisar, interpretar e avaliar criticamente pesquisas e projetos e suas condições de aplicação em contextos sócio-econômico-culturais diferenciados;
- adaptar projetos e planos de ação às diferentes necessidades socioculturais do cotidiano e do imaginário de uma comunidade, para conscientizar-se das implicações éticas das decisões e atuações;
- usar o potencial mental na busca incessante de aprender novos conhecimentos para ampliar as perspectivas de crescimento₁₂

profissional e pessoal;

- transferir os conhecimentos adquiridos, integrando informações de fontes diversas, para construir redes ou estruturas de significados cada vez mais amplas e complexas.

Pessoais e Interpessoais:

- integrar-se no mundo social e do trabalho, para contribuir, criativamente, em ações multi e interdisciplinares em diferentes contextos e circunstâncias;
- comunicar-se com o OUTRO, no cotidiano e no espaço de trabalho, como meio de intercompreensão entre os indivíduos que pode desencadear mudanças nas relações interpessoais e profissionais;
- estar sensibilizado para os problemas políticos, sociais, econômicos e culturais frente aos desafios da realidade contemporânea;
- preocupar-se com a auto-realização pessoal e profissional, que implica estar aberto às mudanças, coragem para correr riscos, objetividade para atingir resultados e compreensão e tolerância com os limites do OUTRO;
- dirigir a própria vida de forma autônoma e responsável.

Profissionais:

- manejar e utilizar a Informática e outros recursos tecnológicos;
- observar e acompanhar a evolução científica e tecnológica para ampliar as possibilidades de formação e atuação profissionais;
- situar-se no espaço e no tempo, para apreender interrelações históricas e antropológicas, socioeconômicas e políticas;
- testar e experimentar modelos de gestão inovadores;
- construir novos conhecimentos, métodos, estratégias e procedimentos de trabalho, para convertê-los em instrumentos diferenciais no planejamento e organização do Turismo.

2.3 Competências

O graduado em Turismo através do conjunto de saberes e conhecimentos, concretizados e incorporados em diferentes programas de ação didática, deve desenvolver competências, que podem ser agrupadas em duas categorias:

- cognitivas; e
- profissionais.

Cognitivas:

- identificar, reconhecer, classificar, descrever, analisar e comparar fatos e princípios das diferentes categorias de conteúdos aprendidos, para compreender suas relações de ordenação, co-variação, coordenação, subordinação e causa-e-efeito que tenham relevância para definir e resolver problemas;
- aplicar de diferentes maneiras todos os conhecimentos aprendidos, considerando suas relações internas de variação diante de acontecimentos e situações reais e simbólicas, quando da seleção de alternativas no planejamento, execução e avaliação de ações;
- aplicar metodologia científica no desenvolvimento de estudos e pesquisas de mercados turísticos, qualidade de serviços e formação do produto turístico;
- selecionar, interpretar e avaliar informações espaciais, históricas, econômicas, socioculturais, recreativas e ambientais.

Profissionais:

- elaborar projetos, planos e programas estratégicos de desenvolvimento turístico, de oportunidades de negócios e de capacitação de recursos humanos;
- criar e colocar em prática soluções alternativas inovadoras, para integrar espaços turísticos e serviços, valorizando a participação das comunidades locais, suas singularidades culturais e sociais;

- analisar a viabilidade econômico-financeira, social e cultural de projetos e empreendimentos turísticos;
- gerenciar empreendimentos turísticos e Centros Turísticos, conciliando crescimento econômico com qualidade de vida para as comunidades;
- gerenciar campanhas de promoção de mercados turísticos interno e externo;
- assessorar empresas públicas e privadas na elaboração, execução e acompanhamento de projetos e programas turísticos;
- analisar mercados turísticos receptivos e definir sua imagem e o perfil da demanda.

3. Currículo Pleno do Curso de Bacharel em Turismo

3.1 Segmentos do Currículo

3.1.1 Caracterização

- I. **Conteúdos Básicos:** são os saberes e conhecimentos fundamentais para compreensão do Turismo como um fenômeno econômico, social, político, cultural e suas repercussões nas relações do homem com a natureza e dos homens entre si.

Sugere-se uma visão propedêutica básica, centrada numa fundamentação teórico-prática que possibilite aprender a pensar, aprender a aprender, avaliar e avaliar-se, buscando autonomia e produtividade.

Este segmento representa oportunidade de estudos, aprendizagens, desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem concretamente ao graduado, situar-se geográfica, econômica, política, humana e culturalmente, comunicando-se através de diversas linguagens e memória histórica da sociedade/comunidade.

Nessa perspectiva, foram estabelecidos os **blocos temáticos** que se constituirão em componentes curriculares ou disciplinas deste

segmento (vide configurações 1 e 2).

- 1. Conteúdos Complementares:** constituem-se instrumentais de caráter técnico, científico e tecnológico aplicáveis ao Turismo.

São fundamentais abordagens temáticas sobre elementos e saberes econômicos, contábeis, estatísticos, administrativos, financeiros e de informática, dentre outros, imprescindíveis à compreensão de fatos e negócios turísticos.

Nesse sentido, esses blocos de conteúdos serão direcionados para a área de Turismo, transformados em componentes curriculares ou disciplinas deste segmento (vide configurações 1 e 2).

- 2. Conteúdos Específicos:** são abordagens de saberes centrados na formação profissional nas perspectivas teórica e prática.

Na teoria, propõe-se a utilização de uma didática fundamental que leve à elaboração própria com desafios relevantes, partindo-se de:

- questionamento reconstrutivo da(s) teoria(s), o que possibilita questionar e reconstruir a prática profissional;
- discussão teórica de autores/teorias com vistas a atualização permanente;
- discussão de novos paradigmas, suas controvérsias, em busca de uma atitude de superação;
- contatos inovadores que são as motivações qualitativas do intercâmbio acadêmico de caráter dinâmico e multidisciplinar, através de pesquisadores reconhecidos, participação em eventos, contribuições de publicações, estudos independentes e outras atividades;

No tocante à prática, o exercício profissional dar-se-á em três (3) momentos:

- 1. Contato Profissional** nos primeiros semestres, de modo a proporcionar conhecimento crítico do exercício profissional e suas áreas afins, não se atendo apenas a observação, mas exigindo-se16

registro e elaboração própria sobre o observado, transformado em questionamento reconstrutivo (Demo, 1998).

2. **Teorização das Práticas** – desenvolvimento da habilidade de reconstruir questionamentos sobre as práticas contactadas, descobrir suas lacunas teóricas e a seguir, com base teórica inovadora, propor superação a partir de alternativas criativas e descobertas de novas respostas.
3. **Prática Profissional** ou exercício profissional propriamente dito que deverá ser marcado por uma aprendizagem **questionadora e reconstruída**, a partir da articulação teoria/prática que requer, sem dúvida, a elaboração própria do sujeito que vivencia a experiência.

Estes três momentos ficarão mais enriquecidos com a proposta da SESu/MEC para estágio, entendida como:

1. instrumento de integração e conhecimento do aluno sobre a realidade sócio-econômica;
2. instrumento de iniciação à pesquisa e ao ensino; e
3. instrumento de iniciação profissional ou Estágio Curricular.

IV. **Atividades Acadêmicas Complementares**

Dentro do mesmo espírito de flexibilização e diversificação que nortearam a proposta curricular, as atividades acadêmicas complementares devem possibilitar ao aluno ampliar ou aprofundar sua formação específica ou de áreas afins e responder às aspirações individuais por algum tipo de conhecimento que avalie como importante para seu perfil profissional e/ou pessoal.

Nessa perspectiva, as atividades acadêmicas complementares oferecidas são:

- disciplinas optativas; e
- estudos independentes.

Disciplinas optativas – conjunto de disciplinas que devem assegurar a complementação da formação específica do curso ou aquisição de 17

competências e habilidades de áreas afins.

Elenco de Optativas:

1. Mito, Ritos e Turismo
2. Interpretação do Patrimônio
3. Relações Públicas
4. Pesquisas e Análise do Mercado Turístico
5. Entretenimento, Lazer e Recreação
6. Inglês Técnico Aplicado ao Turismo – nível 1
7. Inglês Técnico Aplicado ao Turismo – nível 2
8. Tópicos Especiais em Administração
9. Economia Internacional
10. Didática e Metodologia do Ensino Superior

Estudos Independentes – propostos como possibilidades do aluno ampliar sua formação e aprofundar estudos em busca de respostas aos seus anseios individuais, profissionais e sociais. Oferecem a oportunidade do aluno escolher o(s) tópico(s) que deseja estudar ou pesquisar, considerando seus interesses e necessidades do momento ou planos e metas para o futuro. O tópico escolhido pode ser de natureza interdisciplinar e o aluno deve construir seu próprio plano de estudos a ser discutido com o professor-orientador que emitirá parecer aprovando-o ou não. O estudo tem a duração de um semestre letivo, estando assim estruturado:

- a) **Planejamento, Desenvolvimento e Conclusão do Projeto de Estudo Independente**, num total de 54 (cinquenta e quatro) horas de estudo, pesquisa, elaboração e conclusão do trabalho programado;
- b) **Encontros do Professor – Orientador com o Aluno** – previstos 5 (cinco) encontros com duração de duas horas cada um, perfazendo um total de dez horas durante o semestre letivo.

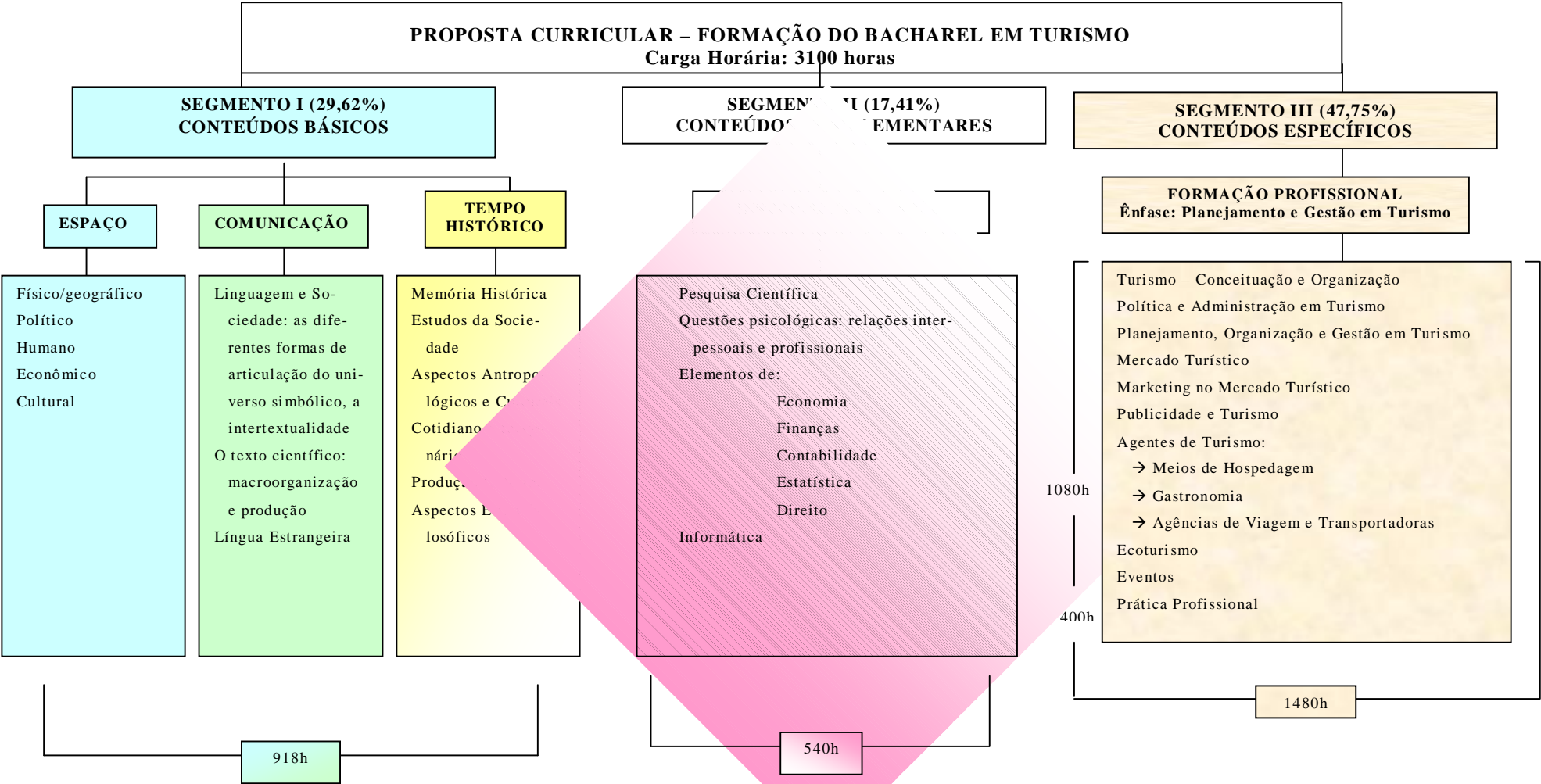
Além dos segmentos didáticos definidos, vale ressaltar as abordagens que permearão toda a trajetória curricular do curso – os conteúdos transversais ou tópicos **emergentes**, que poderão ser contemplados¹⁸

não só pelas disciplinas como merecer destaque através de palestras, seminários, estudos independentes e outras atividades.

Nas **atividades acadêmicas complementares**, o aluno deve cumprir, no mínimo, 162 horas em **disciplinas optativas** ou **estudos independentes**.

(Configuração 1)

3.1.2 Segmentos/Blocos Temáticos



Atividades Acadêmicas Complementares – O aluno deve cumprir 162 horas em disciplinas optativas ou em Estudos Independentes, correspondendo a 5,22% da carga horária do curso.

(Configuração 2)

3.1.3 Blocos de Conteúdos / Elenco de Disciplinas

BLOCOS TEMÁTICOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
<p>SEGMENTO I – CONTEÚDOS BÁSICOS</p> <p>ESPAÇO:</p> <p>– Físico/geográfico, político, humano, econômico e cultural</p> <p>COMUNICAÇÃO:</p> <p>– Linguagem e Sociedade: as diferentes formas de articulação do universo simbólico, a intertextualidade</p> <p>– O texto científico: macroorganização e produção</p> <p>– Língua Estrangeira</p> <p>TEMPO HISTÓRICO:</p> <p>– Memória Histórica</p> <p>– Estudos da Sociedade</p> <p>– Aspectos Antropológicos e Culturais</p> <p>– Cotidiano e Imaginário</p> <p>– Produções Culturais</p> <p>– Aspectos Ético-filosóficos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos Geográficos do Turismo • Geografia do Turismo • Comunicação, Linguagem e Turismo • Leitura e Produção do Texto Científico • Inglês Instrumental – nível 1 • Inglês Instrumental – nível 2 • Tópicos Especiais de História • História e Turismo • Sociologia e Turismo • Sociologia do Lazer e do Turismo • Antropologia Cultural • História da Cultura • Turismo e Produção Cultural • Turismo e Patrimônio • Filosofia e Ética Profissional 	<p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p> <p>54</p>	<p>– não tem –</p> <p>Fund. Geográficos do Turismo</p> <p>– não tem –</p> <p>– não tem –</p> <p>– não tem –</p> <p>Inglês Instrumental – nível 1</p> <p>– não tem –</p> <p>– não tem –</p> <p>Tópicos Especiais de História</p> <p>– não tem –</p> <p>Sociologia e Turismo</p> <p>– não tem –</p> <p>– não tem –</p> <p>História da Cultura</p> <p>Antropologia Cultural</p> <p>– não tem –</p>
SUB-TOTAL		918 horas	

BLOCOS TEMÁTICOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
SEGMENTO II – CONTEÚDOS COMPLEMENTARES			
<ul style="list-style-type: none"> – Pesquisa Aplicada – Questões Psicológicas: relações interpessoais e profissionais – Elementos de: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Economia ▪ Finanças ▪ Contabilidade ▪ Estatística ▪ Direito – Informática 	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia da Pesquisa em Turismo • Psicologia Aplicada ao Turismo • Psicologia Comunitária • Análise Microeconômica do Turismo • Análise Macroeconômica do Turismo • Análise Financeira • Contabilidade e Custos • Análise Estatística Aplicada ao Turismo • Regime Jurídico do Turismo • Informática 	<ul style="list-style-type: none"> 54 54 54 54 54 54 54 54 54 54 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e Produção do Texto Científico – não tem – Psicologia Aplicada ao Turismo – não tem – Análise Microeconômica do Turismo Projetos Turísticos Estatística Aplicada ao Turismo – não tem – – não tem – – não tem –
SUB-TOTAL		540h	
SEGMENTO III – CONTEÚDOS ESPECÍFICOS: FORMAÇÃO PROFISSIONAL			
Ênfase em Planejamento e Gestão em Turismo			
<ul style="list-style-type: none"> – Turismo – Conceituação e Organização – Política e Administração em Turismo – Planejamento, Organização e Gestão do Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Teoria Geral do Turismo • Administração de Empresas de Turismo • Política e Administração de Negócios em Turismo • Planejamento, Organização e Gestão do Turismo • Política Estratégica e Planejamento Integrado do Turismo • Gestão de Pessoal • Projetos Turísticos 	<ul style="list-style-type: none"> 54 54 54 54 54 54 54 	<ul style="list-style-type: none"> – não tem – – não tem – Administração de Empresas de Turismo Adm. de Empresas de Turismo Política e Administração de Negócios em Turismo Planejamento, Organização e Gestão do Turismo Política Estratégica e Planejamento Integrado do Turismo.

BLOCOS TEMÁTICOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
SEGMENTO III (continuação)			
– Marketing no Turístico	• Fundamentos de Marketing	54	– não tem –
	• Marketing Turístico	54	Fundamentos de Marketing
– Publicidade em Turismo	• Fundamentos de Técnica Publicitária	54	Marketing Turístico
	• Técnicas Publicitárias em Turismo	54	Fund. de Técnica Publicitária
– Agentes de Turismo:			
▪ Meios de Hospedagem	• Estrutura dos Meios de Hospedagem	54	– não tem –
	• Gestão dos Meios de Hospedagem	54	Estrutura dos Meios de Hospedagem
▪ Gastronomia	▪ Turismo e Alimentação	54	– não tem –
	▪ Gestão de Alimentos e Bebidas	54	Turismo e Alimentação
▪ Agências de Viagem e Transportadoras	• Logística dos Transportes	54	– não tem –
	• Agenciamento de Viagens	54	– não tem –
– Ecoturismo	• Turismo e Meio Ambiente	54	– não tem –
	• Ecoturismo	54	Turismo e Meio Ambiente
– Eventos	• Planejamento e Organização de Eventos	54	– não tem –
			– não tem –
– Prática Profissional	• Estágio Supervisionado I	100	Estágio Supervisionado I
	• Estágio Supervisionado II	150	Estágio supervisionado II
	• Estágio Supervisionado III	150	
SUB-TOTAL		1480h	
TOTAL GERAL (Sub-Total I + II + III)		2938h	
CARGA HORÁRIA DO CURSO		2938h + 162h = 3100h	

3.2.4. CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE TURISMO / SEMESTRALIZAÇÃO			
		Turno : Matutino	
		Tempo Mínimo : 4 anos	Tempo Máximo : 7 anos
1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	N A T U R E Z A	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRÉ-REQUISITO
Tópicos Especiais de História	CB	60	
Fundamentos Geográficos do Turismo	CB	60	
Sociologia do Lazer e do Turismo	CB	60	
Introdução à Hospitalidade	CB	60	
Comunicação, Linguagem e Turismo	CE	60	
Administração em Turismo	CE	60	
Total		360	
2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	N A T U R E Z A	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRÉ-REQUISITO
História e Turismo	CB	60	Tópicos Especiais de História
Geografia do Turismo	CB	60	Fundamentos Geográficos do Turismo
Antropologia Cultural	CB	60	
Leitura e Produção do Texto Científico	CE	60	Comunicação, Linguagem e Turismo
Teoria Geral do Turismo	CE	60	
Língua Estrangeira I (Inglês)	CE	60	

TOTAL		360	
3º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	N A T U R E Z A	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRÉ-REQUISITO
Psicologia Aplicada ao Turismo	CB	60	
Economia do Turismo I	CE	60	Teoria Geral do Turismo
Patrimônio Cultural	CB	60	Antropologia Cultural
Análise Estatística Aplicada ao Turismo	CE	60	
Gestão de Pessoas	CE	60	
Língua Estrangeira II (Inglês)	CE	60	Língua Estrangeira I (Inglês)
TOTAL		360	
4º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	N A T U R E Z A	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRÉ-REQUISITO
Filosofia e Ética	CB	60	
Economia do Turismo II	CE	60	Economia do Turismo I
Regime Jurídico do Turismo	CE	60	
Logística de Transportes	CE	60	
Metodologia da Pesquisa em Turismo	CE	60	
Língua Estrangeira III (Inglês)	CE	60	Língua Estrangeira II (Inglês)
TOTAL		360	

5º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	N A T U R E Z A	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRÉ-REQUISITO
Estrutura dos Meios de Hospedagem	CE	60	
Gestão de Alimentos e Bebidas	CE	60	
Agenciamento de Viagens	CE	60	Logística de Transportes
Interpretação do Patrimônio	CB	60	Antropologia Cultural
Gestão da Informação	CE	60	
LIBRAS	CE	60	
TOTAL		360	
6º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	N A T U R E Z A	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRÉ-REQUISITO
Planejamento Turístico	CE	60	
Gestão de Eventos	CE	60	
Gestão dos Meios de Hospedagem	CE	60	Estrutura dos Meios de Hospedagem
Marketing Turístico	CE	60	
Administração Contábil	CE	60	
Turismo e Meio Ambiente	CB	60	
TOTAL		360	
7º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	Natur eza	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRÉ-REQUISITO
Gestão do Lazer e Entretenimento	CE	60	
Administração Financeira e Orçamentária	CE	60	Administração Contábil

Técnicas Publicitárias	CE	60	
Políticas Públicas para o Turismo	CE	60	
Pesquisa e Análise do Mercado Turístico	CE	60	Marketing Turístico
TOTAL		300	
8º SEMESTRE			
DISCIPLINAS	NATU REZA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	PRÉ-REQUISITO
Projeto Turístico Multiprofissional (TCC)	TP	100	
Prática Profissional: Laboratórios de Aprendizagem	FP	80	
Estágio Supervisionado		240	
TOTAL		420	

CURRÍCULO PLENO GRADUAÇÃO TURISMO / QUADRO RESUMO	
DISCIPLINAS	CH
Conteúdos Básicos	720
Conteúdos Específicos	1740
Formação Profissional	320
Teórico-Práticos (TCC)	100
Atividades Complementares	120
TOTAL	3000

OBSERVAÇÕES:

- A Prática Profissional será realizada na FACTUR (120 horas) em atividades programadas, supervisionadas e avaliadas pelos professores e 200 horas em Instituições públicas e / ou privadas, perfazendo um total de 320 horas.
 - Prática Profissional na FACTUR: Vistas Técnicas (40 horas) e Laboratórios de Aprendizagem (80 horas)
- 1º Semestre Laboratório de Informática (20 horas) obrigatório para todos os alunos que não tem domínio dos aplicativos definidos no currículo.
- 3º Semestre Formação de Empreendedores
- 5º Semestre Laboratórios Alimentos e Bebidas e Agenciamento de Viagens
- 6º Semestre Eventos e Meios de Hospedagem
- 7º Semestre Roteiros Turísticos e Interpretação do Patrimônio

- Os Laboratórios de Aprendizagem do 3º ao 7º semestre têm carga horária de 30 horas.
- Os alunos, de acordo com seu perfil profissional, devem cumprir 80 horas em Laboratórios de Aprendizagem durante o Curso.
- O aluno para integralizar o currículo pleno deve cumprir, no mínimo, 120 horas em Atividades Complementares.
- As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), e as Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002), são contempladas de forma transversal em todas as disciplinas do Curso através do Projeto de Interdisciplinaridade.
- A disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) é contemplada de forma obrigatória.

• 1º SEMESTRE						
• DISCIPLINA	• ADMINISTRAÇÃO EM TURISMO OK					
• PRÉ-REQUISITO	•	•	CH	• 60	•	•
• PROFESSOR(A)	•					
• EMENTA						
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos históricos da Administração. Conceito e processo administrativo: planejamento, organização, direção e controle. Os desafios da administração contemporânea. O Ambiente de negócios. como ganhar dinheiro em casa A organização e sua estrutura. Escola moderna da administração e tendências. Escola das relações humanas. A abordagem sistêmica e contingencial. O processo decisório. 						
• BIBLIOGRAFIA						
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: Senac, 1998. 10x • CHIAVENATO, Idalberto. Administração, teoria, processo e prática. 3a. Edição, São Paulo: Makron, 2000. 8 ex • MAXIMIANO, Amaru. Introdução à administração. 5a. Edição, São Paulo: Atlas, 2000. 8 ex • COMPLEMENTAR • MORGAN, GARETH. Imagens da organização: edição executiva. São Paulo: Atlas, 2000. 8 ex • DRUCKER, Peter. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Pioneira, 1999. 7 ex • MOTAS, Fernando C. Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo. Atlas. 2002 4 ex • KWASNICKA, Eunice Laçava. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 1991 1 ex 						

• 2º SEMESTRE						
• DISCIPLINA	• TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA OK					
• PRÉ-REQUISITO	•	• C H	• 6 0	•	•	•
• PROFESSOR(A)	•					
• EMENTA						
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de história da cultura. Crescimento cultural. Estudo histórico da formação cultural do povo brasileiro. As manifestações artísticas e formas de expressão. Museus e Centros Culturais. A importância da história e da cultura como • produto turístico. 						
• BIBLIOGRAFIA						
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • BARRETO, Margarita. Turismo e legado cultural, São Paulo, Papirus, 2000. 10 ex • ORTIZ, Renato Cultura brasileira e identidade nacional 5ªed. vol. São Paulo Brasiliense 2006 6X • ANSARAH, Marília Gomes dos Reis(org.) Turismo ed. vol. São Paulo Futura 1999. 8x • Complementar • GARCÍA CANCLINI, Néstor Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade 3ªed. vol. São Paulo EDUSP 2000 6x • PELLEGRINI FILHO, Américo Ecologia, cultura e turismo ed. vol. Campinas, SP Papirus 1993 5X • MENESES, José Newton Coelho História e turismo cultural ed. 8vol. Belo Horizonte Autêntica 2006 3X • COSTA, Everaldo Batista da A concretude do fenômeno turismo e as cidades-patrimônio-mercadoria ed. vol. Rio de Janeiro 2010. 3x 						

• 1º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• FUNDAMENTOS GEOGRÁFICOS DO TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	•	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • As bases geográficas do turismo. Especialidades da Geografia e sua importância para o planejamento e o desenvolvimento do turismo. Principais feições geológico-geomorfológicas e climatobotânicas e suas potencialidades turísticas. A diversidade cultural do planeta como recurso turístico. Turismo e urbanização. O espaço de fluxos e sua importância para turismo. A contribuição da base conceitual da geografia para compreender o turismo: lugar, região, paisagem e território. A geopolítica, as fronteiras e as questões do desenvolvimento desigual como fatores condicionantes na dinâmica do sistema turístico. O turismo como agente de produção do espaço geográfico. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • Básica • FENNEL, David A. Ecoturismo ed. vol. São Paulo Contexto 2002 9X • RODRIGUES, Adyr. Turismo e Geografia - reflexões teóricas e enfoques regionais . São Paulo : Hucitec, 1997. 5 ex • -----, Turismo e Espaço – rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1997. 7 ex • Complementar • FILHO, Abdon Barreto et alli. Turismo Urbano- cidades, sites de excitação turística. São Paulo: Dos Autores, 1999. 3 ex • MCINTYRE, George Desenvolvimento de Turismo Sustentável: manual para organizadores locais 2ªed. vol. 2001 5X • PELLEGRINI FILHO, Américo Ecologia, cultura e turismo ed. vol. Campinas, SP Papirus 1993 5X • SWARBROOKE, John. Turismo Sustentável – setor público e cenários geográficos. São Paulo: Aleph, 2000. 3 ex 				

• 1º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• SOCIOLOGIA DO LAZER E DO TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> Aspectos sociais do turismo. Trabalho, tempo livre, lazer e atividade turística na sociedade contemporânea. O turismo e sua relação com a população local. A mobilidade humana: fatores influenciadores. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • BÁSICA • COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1992 13 ex • KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph.2000. 9 ex • TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à sociologia. São Paulo, SP: Atual, 1993. 8 ex • COMPLEMENTAR • DUMAZEDIER, Joffre – Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, 1999. 2 ex • PAIVA, Maria das Graças de Menezes V. Sociologia do turismo 9ªed. vol. Campinas, SP Papyrus 2005. 8x • YAZIGI, Eduardo (org). Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo : Hucitec, 1999 5 ex • DIAS, Reinaldo Sociologia do turismo ed. vol. São Paulo Atlas 2003. 4x 				

• 1º SEMESTRE						
• DISCIPLINA	• INTRODUÇÃO À HOSPITALIDADE OK					
• PRÉ-REQUISITO	•	• C H	• 6 0	•	•	•
• PROFESSOR(A)	•					
• EMENTA						
<ul style="list-style-type: none"> • História da hotelaria. Formas de administração de meios de hospedagem. Tipologia dos meios de hospedagem. Classificação dos meios de hospedagem. Mercado de trabalho e perfil do profissional de hotelaria. Abordagem das diferentes concepções sobre hospitalidade. 						
• BIBLIOGRAFIA						
<ul style="list-style-type: none"> • BÁSICA • COOPER C., FLETCHER J., GILBERT D. & WANHILL S. – <i>Turismo: princípios e prática</i>. México: Ed.Diana, 1997. 12 ex • DENCKER, Ada de Freitas & BUENO, Marielys Siqueira. <i>Hospitalidade: cenários e oportunidades</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 7 ex • VALLEN, Gary K.VALLEN, Jerome J. <i>Check-in, check-out 6ªed. vol.</i> Porto Alegre Bookman 2003 9X. • COMPLEMENTAR • CASTELLI, Geraldo. <i>Hospitalidade: na perspectiva da Gastronomia e da Hotelaria</i>. São Paulo: Saraiva, 2005 3 ex • DIAS, Célia Maria de Moraes (org.). <i>Hospitalidade: reflexões e perspectivas</i>. São Paulo: Ed. Manole, 2002 3 ex • MIRANDA, Roberto Lira. <i>Como montar e gerir uma pousada</i>. São Paulo, 2004. 1x • CASTELLI, Geraldo. <i>Administração Hoteleira</i>. 9ªedição. Caxias do Sul. EDUCS, 2003. 2x 						

• 1º SEMESTRE						
• DISCIPLINA	• COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM E TURISMO OK					
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• C H	• 6 0	•	•
• PROFESSOR(A)	•					
• EMENTA						
<ul style="list-style-type: none"> • A linguagem na comunicação humana. O processo de comunicação: elementos e características. Funções da linguagem. Variações e variantes lingüísticas. Comunicação oral / escrita: o sentido das palavras; adequação vocabular. 						
• BIBLIOGRAFIA						
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • ANDRADE, José Vicente de Turismo 8ªed. vol. Ática 2002. 14x • LIMA, Luiz Carlos (org.) Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 13 ex • MCLUHAN. M. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo. Cultrix, 1974. 6 ex • COMPLEMENTAR • BORDENAVE, Juan Diaz. Do grunhido ao satélite. In: O que é comunicação. Coleção Primeiros Passos. São Paulo:Brasiliense, 1982. 5 ex • CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira(org.) Turismo com ética ed. 1vol. Fortaleza 1998. 3x • FUNARI, Pedro Paulo. Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2001. 10 ex • PETROCCHI, Mario Turismo 7ªed. vol. São Paulo Futura. 7x 						

• 2º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• GEOGRAFIA DO TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	• FUNDAMENTOS GEOGRÁFICOS DO TURISMO	•	•	
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<p>• As bases geográficas do turismo. Especialidades da Geografia e sua importância para o planejamento e o desenvolvimento do turismo. Principais feições geológicas, geomorfológicas e climatobotânicas e suas potencialidades turísticas. A diversidade cultural do planeta como recurso turístico. Turismo e urbanização. O espaço de fluxos e sua importância para turismo. A contribuição da base conceitual da geografia para compreender o turismo: lugar, região, paisagem e território. A geopolítica, as fronteiras e as questões do desenvolvimento desigual como fatores condicionantes na dinâmica do sistema turístico. O turismo como agente de produção do espaço geográfico.</p>				
• BIBLIOGRAFIA				
<p>•</p> <ul style="list-style-type: none"> • Básica • FENNELL, David A. Ecoturismo ed. vol. São Paulo Contexto 2002 9X • RODRIGUES, Adyr. Turismo e Geografia - reflexões teóricas e enfoques regionais . São Paulo : Hucitec, 1997. 5 ex • -----, Turismo e Espaço – rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1997. 7 ex • • Complementar • FILHO, Abdon Barreto et alli. Turismo Urbano- cidades, sites de excitação turística. São Paulo: Dos Autores, 1999. 3 ex • MCINTYRE, George Desenvolvimento de Turismo Sustentável: manual para organizadores locais 2ªed. vol. 2001 5X • PELLEGRINI FILHO, Américo Ecologia, cultura e turismo ed. vol. Campinas, SP Papyrus 1993 5X • SWARBROOKE, John. Turismo Sustentável – setor público e cenários geográficos. São Paulo: Aleph, 2000. 3 ex • 				

• 2º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• LINGUA ESTRANGEIRA I - INGLÊS OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 54	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
• Inglês Instrumental aplicado ao turismo.				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BIBLIOGRAFIA BÁSICA • SCHMAKER, Cristina. Inglês urgente! Para brasileiros. 8ª ed. Rio de Janeiro: Ática, 1999. 5 ex • CRUZ, Décio Torres. Inglês para turismo e hotelaria ed. vol. São Paulo DISAL 2005 12x • MALHADAS, Zióle Zanotto Communicative english for tourism in Brazil ed. vol. Curitiba 1985 10X • BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR • OLIVEIRA, Luciano Amaral English for tourism students ed. vol. São Paulo Roca 2001 1X • REVELL, Rod Five star english ed. vol. México Oxford 1982 2X • TONHASCA JR., Athayde. Trekking. São Paulo. Contexto. 2003. 127p. 1 ex • Dicionário oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês 2x 				

• 2º SEMESTRE						
• DISCIPLINA	• HISTÓRIA E TURISMO OK					
• PRÉ-REQUISITO	•	• C H	• 6 0	•	•	•
• PROFESSOR(A)	•					
• EMENTA						
<ul style="list-style-type: none"> • Problematizar a dinâmica dos processos históricos do Brasil, relacionando o patrimônio e o legado históricos com a prática e administração em turismo. 						
• BIBLIOGRAFIA						
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • BARRETO, Margarita. Turismo e legado cultural, São Paulo, Papyrus, 2000. 10 ex • ORTIZ, Renato Cultura brasileira e identidade nacional 5ªed. vol. São Paulo Brasiliense 2006 6X • ANSARAH, Marília Gomes dos Reis(org.) Turismo ed. vol. São Paulo Futura 1999. 8x • Complementar • GARCÍA CANCLINI, Néstor Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade 3ªed. vol. São Paulo EDUSP 2000 6x • PELLEGRINI FILHO, Américo Ecologia, cultura e turismo ed. vol. Campinas, SP Papyrus 1993 5X • MENESES, José Newton Coelho História e turismo cultural ed. 8vol. Belo Horizonte Autêntica 2006 3X • COSTA, Everaldo Batista da A concretude do fenômeno turismo e as cidades-patrimônio-mercadoria ed. vol. Rio de Janeiro 2010. 3x 						

• 2º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• ANTRPOLOGIA CULTURAL OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Especificidades da Antropologia Cultural e Turismo. Campo de ação da Antropologia. A noção de cultura e seus usos sociais. Turismo e Hospitalidade: concepções e variações culturais no mundo. O turismo: um olhar holístico – ecológico. Desenvolvimento e Território: espaços urbanos e espaços rurais do turismo. Articulações do Turismo sob o olhar antropológico. Novos paradigmas do turismo. Estratégias de pesquisa antropológica aplicada ao Turismo. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • BÁSICA • HOEBEL, E. Adamson, FROST, Everett L.- Antropologia cultural e social. 2ª ed.São Paulo: Cultrix, 1984. • 7 ex • LARAIA, Roque de Barros – Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro.RJ: Jorge Zahar, 1997. 9 ex • MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. 4 ed. . São Paulo: Atlas, 1998. 308 p. (leitura obrigatória). 9 ex 				
<ul style="list-style-type: none"> • COMPLEMENTAR • BENEDICT, Ruth- - O crisântemo e a espada. São Paulo: Perspectiva. 1972. 5 ex • RIBEIRO, Darcy – O processo civilizatório: etapas da evolução sócio-cultural.Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 1975. 3 ex • MELLO, Luiz Gonzaga de. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 4 e 5 ed. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes. 5 ex • MEGALE, Nilza Botelho. Folclore brasileiro. Petrópolis: Vozes. 1999 e 2001. 6 ex 				

• 2º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO CIENTÍFICO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura: conceitos, características, tipologias e importância para a ciência e para a produção/apropriação do conhecimento científico. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • Básica • DEMO, P. – Educar pela pesquisa. 2.ed. Campinas:Autores Associados, 1997. 7 ex • SEVERINO, Antonio Joaquim – Metodologia do trabalho científico. São Paulo:Perspectiva, 1983 9 ex • SANTOS, Jair Ferreira dos. O que é pós-moderno. São Paulo: Brasiliense. 1997. 165 vol. 111 p.8ex • Complementar • DOS SANTOS, Antonio Raimundo – Metodologia científica. A construção do conhecimento – 6ª edição revisada (conforme NBR 14724:2002). Rio de Janeiro: PP&A editora, 2004. 1 ex • ECO, Umberto – Como se faz uma tese. São Paulo.Perspectiva, 1983. 3 ex • FREIRE, Paulo – A importância do ato de ler – São Paulo:Cortez, 1994. 7 ex • THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa – ação. São Paulo: Ed. Cortez, 1988. 4 ex 				

•

• 2º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• TEORIA GERAL DO TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	• •			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão dos fundamentos teóricos e práticos que envolvem a atividade turística, incluindo a análise crítica do seu desenvolvimento e observando os princípios básicos do seu uso sustentável. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • ANDRADE, José Vicente – <i>Turismo: fundamentos e dimensões</i> São Paulo: ÁTICA, 1998. 15 ex • BENI, Mário Carlos – <i>Análise estrutural do turismo</i> São Paulo: SENAC, 1998. 10 ex • IGNARRA, Luiz Renato – <i>Fundamentos do turismo</i> São Paulo: PIONEIRA, 1999. 9 ex • COMPLEMENTAR • ANSARAH, Marília G. R. <i>Turismo: segmentação de mercado</i>. São Paulo: Ed. Futura, 1999. 8 ex • BARRETO, Margarita. <i>Mañuela de iniciação do estudo do turismo</i>. Campinas: Papirus, 1995 13 ex • COOPER, Chris. <i>Turismo, princípios e prática</i>. 2ª. ed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2001 12 ex • TRIGO, Luiz Gonzaga Godói. <i>Turismo básico</i>. São Paulo: SENAC, 1999. 10 ex 				

• 3º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• PSICOLOGIA APLICADA AO TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR (A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Teorias psicológicas. Comportamento humano. Personalidade. Papéis e valores. Processos de liderança. Tensão e conflito. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. Elementos e conceitos de Psicologia suscetíveis de aplicação no campo do Turismo. Relações humanas no Turismo. Motivações em Turismo. Fatores racionais e irracionais. Fatores condicionantes. Processos grupais e comportamento entre pessoas e grupos. Perfil psicológico dos viajantes. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • Básica • ROSS, Glenn. Psicologia do Turismo. Ed. Contexto. São Paulo, 2001. 11 ex • COOPER, Chris et al. Turismo Princípios e prática. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2001. 12 ex • TELLES, Maria Luiza. O que é Psicologia? Brasiliense. São Paulo 13 ex • COMPLEMENTAR • MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração. 5 ed. São Paulo: Atlas.1995. 361 p. 5 ex • ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. 7 ed. São Paulo: Pearson. 2004. 306 p. 2 ex • ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11 ed. São Paulo: Pearson. 2005. 536 p. 3 ex • BOWDITCH, James L. Elementos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira. 1992, 2004,2002. 305 p. 6 ex • DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. 2 ed. São Paulo: Prentice Hall. 2003. 331 p. 3 ex 				

• 3º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• ECONOMIA DO TURISMO I OK			
• PRÉ-REQUISITO	• TEORIA GERAL DO TURISMO	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o objeto e o método da ciência econômica; estudar os mecanismos que orientam a produção de bens e serviços, evidenciando as relações entre as variáveis econômicas; introduzir o aluno ao estudo das abordagens micro e macroeconômica. Procurará também, mesclar aspectos teóricos com a realidade Internacional e brasileira, permitindo assim ao aluno tanto uma visão conceitual dos problemas como das dificuldades práticas que esta disciplina possui. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • FERNANDES, Ivan Pereira & COELHO, Márcio Ferreira. <i>Economia do turismo: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002. 10 ex • LAGE, Beatriz & MILONE Paulo – <i>Economia do turismo</i>. São Paulo: Ed Atlas, 2001. 9 ex • MOCHON, Francisco & Troster, Roberto – <i>Introdução à economia</i>. São Paulo: Ed. Makron Books, 1994. 14 ex • COMPLEMENTAR • ARENDIT, Ednilson José. <i>Introdução à economia do turismo</i>. Campinas:Ed. Alínea, 1999. 2 ex • COOPER C., FLETCHER J., GILBERT D. & WANHILL S. – <i>Turismo: princípios e prática</i>. México: Ed.Diana, 1997. 12 ex • EQUIPE DE PROFESSORES DA USP – <i>Manual de economia</i>. São Paulo: Ed. Saraiva, 1992. 9 ex • PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. – <i>Microeconomia</i>. São Paulo:Ed Makron Books, 1999. 8 ex 				

• 3º SEMESTRE	
• DISCIPLINA	• PATRIMÔNIO CULTURAL OK
• EMENTA	
<ul style="list-style-type: none"> • Formação da Identidade Nacional; a Semana de Arte de 22; Patrimônio Cultural - Histórico e Cultural; Patrimônio Material e Imaterial. 	
• BIBLIOGRAFIA	
<ul style="list-style-type: none"> • BÁSICA • CANCLINI, Nestor Garcia – Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 1997. 10 ex • MURTA, Maris Stela e ALBANO, Celina (Org.) – Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Ed. UFMG, Território Brasilis, 2002. 289 p. 14 ex • PIRES, M J, Lazer e Turismo Cultural. Barueri: Manole, 2001. 8 ex 	
• BIBLIOGRAFIA	
<ul style="list-style-type: none"> • • COMPLEMENTAR • GOLDEMBERG, Miriam – A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. 6 ex • THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa – ação. São Paulo: Ed. Cortez, 1988. 4 ex • MINTZBERG, H. AHLSTRAND, Bruce. LAMPEL, J. Safári de Estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2000. 3 ex • PELLEGRINI FILHO, Américo Ecologia, cultura e turismo ed. vol. Campinas, SP Papirus 1993 5X 	

• 3º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• ANÁLISE ESTATÍSTICA APLICADA AO TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Método científico e estatística na pesquisa em turismo. Estatística descritiva e exploratória. • Distribuição binominal. Distribuição normal. Amostragem. Inferência estatística. Testes paramétricos. Análise da variância. Tabelas de contingência. Teste do Qui-quadrado. Correlação. Análise de regressão. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • FONSECA, Jairo Simon, Gilberto de Andrade Martins e Geraldo Luciano Toledo. <i>Estatística Aplicada</i>, 2ª edição, São Paulo, 1985. 8 ex • MARTINS, Gilberto de Andrade e Demis Domaine. <i>Princípios da Estatística</i>. 4ª edição. São Paulo, Atlas, 1990. 8 ex • STEVENSON, Willian J. <i>Estatística Aplicada a Administração</i>. Editora Harbra. 8 ex • COMPLEMENTAR • DOWNING, Douglas & CLARK, Jeffrey. <i>Estatística Aplicada</i>, Editora Saraiva. 2 ex • FONSECA, Jairo Simon da, MARTINS, Gilberto de Andrade. <i>Curso de estatística</i>. 3ª edição. Atlas, 1986. 4 ex • MORETTIN, Luiz Gonzaga. <i>Estatística básica: probabilidade</i>. Editora Afiliada. 5 ex • TOLEDO, Geraldo Luciano e OVALLE, Ivo Izidoro. <i>Estatística Básica</i>. Editora Atlas. 4 ex 				

• 3º SEMESTRE						
• DISCIPLINA	• GESTÃO DE PESSOAS				OK	
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•	•	
• PROFESSOR(A)	•					
<p align="center">• EMENTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizações e as pessoas. A gestão e formação de pessoas: conceito e fundamentos. Cultura e clima organizacional na administração com pessoas. Atração e seleção de pessoas. Treinamento, desenvolvimento e educação para o trabalho. Competências e gestão de desempenho. Liderança e motivação. Formação e gestão de equipes. Empregabilidade; planejamento e gerenciamento de carreira. clique aqui 						
<p align="center">• BIBLIOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • BÁSICA: • CHIAVENATO, Adalberto. Gestão de Pessoas. São Paulo: ELSEVIER, 1999. 8 ex • BOWDITCH, James L. Elementos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira. 1992, 2004, 2002. 305 p. 8 ex • ANSARAH, MARÍLIA G. R. Turismo: segmentação de mercado. São Paulo: Ed. Futura, 1999 8 ex • COMPLEMENTAR: • HUNTER James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro, Sextante, 21ª Ed. 2006. 3 ex • MULLINS, Laurie J. Gestão da hospitalidade e comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman, 2004. 1 ex • ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson Education, 2004. 2 ex • PIMENTA, Maria Alzira. Gestão de Pessoas em Turismo: Sustentabilidade, Qualidade e Comunicação. São Paulo: ALINEA e ÁTOMO, 2003. 4 ex 						

• 3º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• LÍNGUA ESTRANGEIRA II - INGLÊS OK			
• PRÉ-REQUISITO	• LÍNGUA ESTRANGEIRA I - INGLÊS	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
• Inglês Instrumental aplicado ao turismo				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • BIAGGI, Enaura T. Kriek de; STAVALE, Emeri de Biaggi. Enjoy your star: inglês básico para hotelaria e turismo. São Paulo: Disal, 2004. 08 ex • JONES, Leo. Welcome: english for the travel and tourism industry. Cambridge University Press. 1998. 126p. 3 ex • MALHADAS, Zióle Zanotto. Communicative english for tourism in Brazil: english for specific purposes. Curitiba. 1985. 103p. 10' ex • Complementar • SPELLER, Mariza Kindlé. How to write a business letter. 3º ed. São Paulo. ADUANEIRAS. 1996. 291p. 2 ex • BONIFACE, Priscilla. Managing quality cultural tourism. London. 127p. 1 ex • HOLLETT, Vicki. Business opportunities. German. 1994. 191p. 2 ex • CUDER, Ana Maria Cristina. Teens english: as foreign language. Scipione. 1992. 2 vol. 80p. 3 ex 				

• 4º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• FILOSOFIA E ÉTICA OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Ementa: O que é Filosofia. A existência humana no mundo. A relação homem/mundo. A razão e a verdade. As ciências, a ética e o mundo prático. Ética. Principais regras de postura e conduta. Relacionamento interpessoal (social e profissional). Código de Ética do Bacharel em Turismo. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • BÁSICA • CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 12 ed. São Paulo: Ática, 2001. 8 ex • SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2001. 9 ex • VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. <i>Ética</i>. 17ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997. 9 ex • COMPLEMENTAR • GAARDER, Jostein. O mundo de Sofia. 9. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 9 ex • SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de janeiro: Record, 1999. 2 ex • RIBEIRO, Darcy – O processo civilizatório: etapas da evolução sócio-cultural. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 1975. 3 ex • FREIRE, Paulo – A importância do ato de ler – São Paulo: Cortez, 1994. 7 ex 				

• 4º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• ECONOMIA DO TURISMO II OK			
• PRÉ-REQUISITO	• ECONOMIA DO TURISMO I	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o objeto e o método da ciência econômica; estudar os mecanismos que orientam a produção de bens e serviços, evidenciando as relações entre as variáveis econômicas; introduzir o aluno ao estudo das abordagens micro e macroeconômica. Procurará também, mesclar aspectos teóricos com a realidade Internacional e brasileira, permitindo assim ao aluno tanto uma visão conceitual dos problemas como das dificuldades práticas que esta disciplina possui. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • • BÁSICA • FERNANDES, Ivan P. & COELHO, MARCIO Ferreira. Economia do turismo. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002. 10 ex • LAGE, Beatriz & MILONE, Paulo César. Economia do Turismo. São Paulo: Ed. Atlas, 2001. 9 ex • MOCHON, Francisco & TROSTER, Roberto. <i>Introdução à economia</i>. Ed.3 São Paulo: Ed. Makron Books, 1999. 14 ex • COMPLEMENTAR • CUNHA, Licínio. <i>Economia e política do turismo</i>. Portugal: Ed. Mcgraw-Hill, 1997. 2 ex • SAMUELSON, Paul A. & NORDHAUS, William D. <i>Economia</i>. Portugal: Ed. Mcgraw-Hill, 1993. 3 ex • EQUIPE DE PROFESSORES DA USP – <i>Manual de economia</i>. São Paulo: Ed. Saraiva, 1992. 9 ex • WONNACOTT, Paul & WONNACOTT, Ronald. <i>Economia</i>. São Paulo: Ed. M 2 ex 				

• 4º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• REGIME JURÍDICO DO TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação. Noções de Direito. O Turismo e os fundamentos constitucionais. O processo de formação das leis. Definição de Regime Jurídico do Turismo. Legislação de Proteção ao Consumidor. Contrato de relações do transporte aéreo, marítimo, etc. Direito Internacional. Legislação Turística Internacional. Normas alfandegárias. Situação jurídica do turista estrangeiro no Brasil. Legislação de Proteção ao meio ambiente. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 3ª ed. São Paulo. Atlas. 2003; 11 ex • CONSTITUIÇÃO FEDERAL; 8 ex • Direito do turismo: legislação específica aplicada 3ed. vol. São Paulo Atlas 2004 10X • COMPLEMENTAR • , DORTA, Lurdes; POMILIO, Rúbia A. Santos. As leis e o turismo ed. vol. São Paulo Textonovo 2003 1X • FERRAZ, Joandre Antonio Regime jurídico do turismo ed. Turismovol. Campinas, SP Papyrus 1992 1x • BADARÓ, Rui Aurélio De Lacerda Direito do Turismo: história e legislação no Brasil e no exterior ed. vol. São Paulo SENAC 2003 2x 				

• 4º SEMESTRE				
• LOGÍSTICA DOS TRANSPORTES OK				
•	•	• 60	•	•
•				•
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Evolução dos transportes no Turismo; transporte rodoviário; transporte aéreo; mobilidade; acessibilidade; intermodalidade; multimodalidade; logística do Turismo; transportes no planejamento da atividade turística; tendências dos transportes turísticos no Brasil e no mundo como campo vasto de pesquisa 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • BÁSICA • 1-ANDRADE, José Vicente – <i>Turismo – Fundamentos e dimensões</i>. São Paulo: Ed. Ática, 1992. 15x • 2- BENI, Mário Carlos. <i>Análise Estrutural do Turismo</i>. São Paulo: Editora Senac, 2001. 10x. • PAGE, Stephen J. Transporte e turismo ed. vol. Porto Alegre Bookman 2001 8X • COMPLEMENTAR • LAS CASAS, Alexandre. Marketing de serviços. São Paulo: Atlas, 1999. 6 ex • KARASSAWA, Neuton S. A qualidade da logística no turismo ed. vol. São Paulo Aleph 2003 3X • TOMELIM , Carlos Alberto Mercado de agências de viagens e turismo ed. vol. São Paulo ALEPH 2001 3X • PELIZZER, Hilário A. Uma introdução à técnica do turismo transportes ed. vol. São Paulo Pioneira 1978 • 6X 				

• 4º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• METODOLOGIA DA PESQUISA EM TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • O papel da ciência. Tipos de conhecimento. Métodos e técnicas de pesquisa. O processo de leitura. Citações bibliográficas. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e composição estrutural. O projeto de pesquisa experimental e não experimental. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. Relatório de pesquisa. Estilo de redação. Referências bibliográficas. Apresentação gráfica. Normas da ABNT. Os recursos metodológicos e técnicos para a elaboração de projetos e para o desenvolvimento de pesquisa aplicada ao turismo. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA <ul style="list-style-type: none"> • CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2000. 8 ex • KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1992. • LAKATOS, Eva M.C. e MARCONI, M. A. A metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2000. 8 ex • DENCKER, Ada Maria. Métodos e Técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Papirus, 2000. • SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21ª edição. São Paulo: Cortez, 2000. 15 ex • COMPLEMENTAR <ul style="list-style-type: none"> • LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Manual de Estilo Acadêmico: monografias, dissertações e teses. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2003. 8 ex • LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 6 ex • CARMO-NETO, Dionísio. Lógica da pesquisa científica. Salvador: Faceba. 201. 360p. 2 ex • THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa – ação. São Paulo: Ed. Cortez, 1988. 4 ex 				

• 4º SEMESTRE					
• DISCIPLINA	• LÍNGUA ESTRANGEIRA III – INGLÊS OK				
• PRÉ-REQUISITO	• LÍNGUA ESTRANGEIRA II - INGLÊS	•	• 60	•	•
• PROFESSOR(A)	•				
• EMENTA					
• Inglês Instrumental aplicado ao turismo.					
• BIBLIOGRAFIA					
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 8 ex • SPÍNOLA, Vera. Lets trade in english. São Paulo. ADUANEIRAS. 2001. 278p. 4 ex • HARDING, Keith. Going international: english for tourism. Oxford. 1998. 200p. 3 ex • Complementar • OLIVEIRA, Luciano Amaral English for tourism students ed. vol. São Paulo Roca 2001 1X • CUDER, Ana Maria Cristina. Teens english: as foreign language. Scipione. 1992. 2 vol. 80p. 3 ex • HARDING, Keith HENDERSON, Harry. High season: english for the hotel and tourism industry. Oxford. 176p. 2 ex • LADOUSSE, Gilliam Porter. Going places: english for work and travel. 1995. 127p. 2 ex • TAYLOR, Liz. International express: Intermediate students book. Oxford. 140p. 2 ex • Referências Online: • Inglês Online: http://www.inglesonline.com.br/ • Tecla Sap: http://www.teclasap.com.br • Inglês na Ponta da Língua: http://denilsodelima.blogspot.com/ • English Experts: http://www.englishexperts.com.br/ • Inglês Verde e Amarelo: http://verdeamarelo.ning.com • Longman Dictionary of Contemporary English Online: http://www.ldoceonline.com/ 					

• 4º SEMESTRE			
• DISCIPLINA	• LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS - (LIBRAS)		
• PRÉ-REQUISITO	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•		
• EMENTA			
<ul style="list-style-type: none"> Os conceitos iniciais básicos sobre deficiência auditiva (surdez) e indivíduo surdo: identidade, cultura e educação. Como se desenvolveram as línguas de sinais e a Língua Brasileira de Sinais - Libras. A forma e a estruturação da gramática da Libras e o conjunto do seu vocabulário. 			
• BIBLIOGRAFIA			
<p>Básica</p> <p>RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri(org.). Educação especial: do querer ao fazer. São Paulo. AVERCAMP. 2003. 191p. 4</p> <p>LUCHESE, Maria Regina Chirichella. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. 2º ed. Campinas, SP. Papirus. 203. 144p. 3</p> <p>MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Fundamentos de educação especial. 2º triagem ed. São Paulo. Pioneira. 1997. 137p. 3</p> <p>CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre. MEDIAÇÃO. 2004. 176p. 5</p> <p>Brasil, Secretaria de Educação Especial. Educação Especial. V. 1, 2, 3 e 4 Brasília: SEESP, 1997. 4</p> <p>Complementar</p> <p>GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 5º ed. São Paulo. 2002. 172p. 2</p> <p>STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2º ed. Florianópolis. UFSC. 2009. 134p. 2</p> <p>LUCHESE, Maria Regina Chirichella. Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas. 2º ed. Campinas, SP. Papirus. 203. 144p. 2</p> <p>OÑATIVIA, Ana Cecília. Método integral: aquisição da leitura e da escrita em dificuldades específicas de aprendizagem. São Paulo. Memnon. 2000. 98p. 2</p>			

• 5º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• ESTRUTURA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • A empresa hoteleira; o produto hoteleiro e suas características. Tipologia dos meios de hospedagem. Sistemas de classificação dos meios de hospedagem; classificação hoteleira nacional. Legislação específica dos meios de hospedagem. A evolução dos meios de hospedagem no Brasil e na Bahia. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • PANOSSO NETTO, Alexandre. Cenários do turismo brasileiro 8 ex • COIMBRA, Ricardo. Assassinatos da Hoteleira. Salvador-BA .Casa da Qualidade, 1998. 8x • ZANELLA, Luiz Carlos Administração de custos em hotelaria 2ºed. vol. Caxias do Sul, RS EDUCS 2001 VALLEN, Gary K.VALLEN, Jerome J. Check-in, check-out 6ºed. vol. Porto Alegre Bookman 2003. 9X • COMPLEMENTAR • CASTELLI, Geraldo. Administração Hoteleira. 9ªedição. Caxias do Sul. EDUCS, 2003. 2x • DIAS, Célia Maria de Moraes (org.). Hospitalidade: reflexões e perspectivas. São Paulo: Ed. Manole, 2002 3x • ISMAIL, Ahmed. Hospedagem: <i>front office</i> e governança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004 3 ex • LANSON, Fred. Hotéis e resorts. Porto Alegre, Bookman, 2003 3x 				

• 5º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Administração do setor de alimentos em bebidas, com conhecimento através de teorias e técnicas de planejamento e organização em gestão de restaurante, cozinha bares e similares. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • BÁSICA • ALVES, Eneo S. Jr.- Manual de Controle Higiénico-Sanitário dos Alimentos. São Paulo. Varela, 1996. 4 ex • CASCUDO Antonio Luís – História da alimentação brasileira. • DAVIES, Carlos Alberto – Alimentos e Bebidas 2ª ed. Caxias do Su:EDUCS. 4 ex • FRANCO, Ariovaldo. De caçador a gourmet, 2ª Ed. São Paulo. SENAC, 2001.13X • ZARVOS, NickDITADI, Carlos Augusto Silva(col.) Multissabores ed. vol. Rio de Janeiro SENAC 2000. 7x • COMPLEMENTAR • CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira - Caxias do Sul: EDUCS, 2003. 2 ex • BARRETO, Ronaldo Lopes Pontes. Passaporte para o sabor: Tecnologias para a elaboração de cardápios – 2a Ed., São Paulo: Editora Senac, 2001 2 ex • TEICHMANN, Ione Mendes. Cardápios: técnicas e criatividade. 4 ed., Caxias do Sul: EDUCS, 1987 2 ex • SCHLUTER, Regina G. Gastronomia e Turismo. São Paulo, Aleph, 2003.2X 				

• 5º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• AGENCIAMENTO DE VIAGENS OK			
• PRÉ-REQUISITO	• LOGÍSTICA DE TRANSPORTES	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de agências de viagens e operadoras. Atribuições de agências de viagens e operadoras. Estrutura organizacional de agências de viagens e operadoras. Planejamento, organização, direção e controle aplicados às agências de viagens e operadoras. Perspectivas futuras para agências de viagens e operadoras. Relação agências de viagens e operadoras e mercado turístico brasileiro. Profissões do segmento de Agências de Viagens. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo – Segmentação de Mercado. São Paulo, Futura, 1999. 8 ex • OLIVEIRA. A. Pereira. Turismo e desenvolvimento – planejamento e organização. São Paulo. Atlas, 2000 7 ex • PALHARES, Guilherme Lohmann - Transportes turísticos. Editora Aleph , 2002 6 ex • COMPLEMENTAR • 1-BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo: Editora Senac, 2001.. 5 ex • 2-COBRA, Marcos. Marketing de Turismo. São Paulo. Cobra 2001. 2 ex • 3- PETROCCHI, Mario; BONA, André Agências de turismo ed. vol. São Paulo Futura 2003. 2X • 4- TOMELIM, Carlos Alberto Mercado de agências de viagens e turismo ed. vol. São Paulo ALEPH 2001 3X 				

• 5º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO OK			
• PRÉ-REQUISITO	• ANTRPOLOGIA CULTURAL	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> Definições de patrimônio: patrimônio cultural; patrimônio natural; patrimônio e turismo; preservação do patrimônio: órgãos brasileiros de preservação de patrimônio; Patrimônios da Humanidade no Brasil; interpretação do patrimônio; princípios e técnicas da interpretação do patrimônio, estratégias da interpretação para o turismo. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • BARRETO, M. <i>Turismo e Legado Cultural</i>. Campinas: Papirus, 2002. 10 ex • MURTA, S. M. & GOODEY, B. <i>Interpretação do patrimônio para o turismo sustentável</i>. Um Guia. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 1995. 14x • MURTA, S M e ALBANO, C. <i>Interpretação do Patrimônio: Um Exercício do Olhar</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. 14 ex • . • COMPLEMENTAR • PIRES, M J, <i>Lazer e Turismo Cultural</i>. Barueri: Manole, 2001. 8 ex • URRY, J. <i>O olhar do turista. Lazer e viagens nas sociedades contemporâneas</i>. São Paulo: Sesc/ Studio Nobel, 1996. 1 ex • De MASI, D . <i>O Futuro do Trabalho: Fadiga e Ócio na Sociedade Pós-Industrial</i>. Brasília-DF: Editora UNB, 1999. 3 ex • FARIAS, E. <i>Interpretação do Patrimônio: Histórias da Praia do Forte Contadas Pela Comunidade</i>, Salvador, 2006. 4 ex 				

• 5º SEMESTRE			
• DISCIPLINA	• GESTÃO DA INFORMAÇÃO OK		
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60
• PROFESSOR(A)	• AURIVAN SÉRGIO DE JESUS DA SILVA		
• EMENTA			
<ul style="list-style-type: none"> • A informação como bem econômico e os processos de agregação de valor. A cadeia produtiva da • indústria da informação: contexto, atores, tecnologias de produtos e avaliação. Gestão da informação • no contexto das redes sociais. Análise de estudos e pesquisa para o planejamento e gestão integrados • de unidades de informação. Metodologias e estudos de necessidades e usos da informação. 			
• BIBLIOGRAFIA			
<ul style="list-style-type: none"> • <u>BÁSICA</u> • NORTON, PETER - Introdução à Informática. 8 ex • O'BRIEN A JAMES - Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet. 7 ex • PRUSAK, LAURENCE e MCGEE, JAMES – Gerenciamento Estratégico da Informação. 7 ex • <u>COMPLEMENTAR</u> • OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS – Sistemas de Informações Gerenciais. 4 ex • DRUCKER, PETER – Desafios Gerenciais para o século XXI 7 ex • PEROCCHI, MARIO – Turismo – Planejamento e Gestão 7 ex • STAIR, M. RALPH, REYNOLDS W. GEORGE - Princípios de Sistemas de Informação. 4 ex 			

•			
•	•	•	•
•	•	•	•
•	•	•	•
•			
•			
•			

• 6º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• PLANEJAMENTO TURÍSTICO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento: conceitos, princípios, dimensões e classificações. Planejamento como processo. Conceitos de plano, programas e projetos. Inventário da oferta turística. Planejamento, patrimônio e comunidade receptora. Fontes de financiamentos voltadas para turismo. Sistema turístico. Ciclo de vida das destinações turísticas (teorias). Impactos provocados pela atividade turística. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • BENI, Mario Carlos. <i>Política e Planejamento de turismo no Brasil</i>. São Paulo: Aleph, 2006. 9 ex • PETROCCHI, Mário. – <i>Turismo, planejamento e gestão</i>. SP: Futura, 1998. 7 ex • HALL, Colin Michael. <i>Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos</i>. São Paulo: Contexto, 2001. 7 ex • Complementar • BARRETO, Margarida – <i>Planejamento e organização em turismo</i>. Coleção Turismo. São Paulo: Papyrus, 1991. 5 ex • DIAS, Reinaldo. <i>Planejamento do Turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil</i>. São Paulo: Atlas, 2003. 2 ex • RUSCHMANN, Doris, SOLHA, Karina Toledo. <i>Planejamento Turístico</i>. São Paulo: Manole, 2006. 5 ex • IGNARRA, Luiz Renato. <i>Fundamentos do Turismo</i>. 2ª ed. Ver. Ampl. São Paulo: Pioneira Thomson LAGE, Beatriz (org). Turismo, Hotelaria e Lazer. São Paulo: Atlas, 2004 Learning, 2003. 9 ex 				

• 6º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• GESTÃO DE EVENTOS OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do uso do tempo livre e da prática de eventos e atividades recreativas e prazerosas. Fundamentos da recreação em ambientes que prestem atendimento à criança, tais como hospitais, colônias de férias e • hotéis. Eventos, Recreação e lazer para as diferentes faixas etárias e necessidades. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • • GIACAGLIA, Maria Cecília. <i>Organização de eventos: teoria e prática</i>. São Paulo: PIONEIRA THOMPSON, 2002. • 9 ex • CESCA, Cleuza Gimenes – <i>Organização de eventos, manual para planejamento e execução</i>. SP: SUMMUS, 1997. • 7 ex • MC DONNELL, Ian, ALLEN, Johnny, O'TOOLE, Willian, HARRIS, Rob. <i>Organização e Gestão de Eventos</i>. São Paulo: CAMPUS, 2003. • MELLO NETO, Francisco Paulo de. <i>Marketing de eventos</i>. SP: SPRINT, 1999. 10 ex • • COMPLEMENTAR • • MELLO NETO, Francisco Paulo de. <i>Criatividade em eventos</i>. SP: CONTEXTO, 2000. 2 ex • CANTON, Antônia Marisa. <i>Eventos – Ferramenta de Sustentação para as organizações do terceiro setor</i>. Rio de Janeiro: ROCA, 2002. • FONTES, Nena, BRITTO, Janaína. <i>Estratégias para Eventos: Uma ótica do Marketing e do Turismo</i>. São Paulo: ALEPH, 2002. 3 ex • PACHECO, Aristides de O. <i>Manual e organização de banquetes</i>. 2a. ed. rev. atual. São Paulo: SENAC, 2000. • 2 ex • MATARAZO, Cláudia – <i>Etiqueta sem Frescuras</i>. 3 ex 				

• 6º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• GESTÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM OK			
• PRÉ-REQUISITO	• ESTRUTURA DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM	•	• 60	•
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • O Hotel como empresa. Histórico de hospedagem. Definições e tipologia dos meios de hospedagem. Estrutura operacional e administrativa dos meios de hospedagem. A gerência de hospedagem. Estrutura da recepção e seu funcionamento. Sistemas de reserva. Controle de Quartos. Gestão de reservas. Ciclo da Receita. Gestão dos serviços aos hóspedes. Processos no ciclo de hóspede. Noções de alimentos e bebidas no hotel, controle administrativo-financeiro, manutenção, lazer, recreação e eventos. Comercialização de meios de hospedagem. Projetos de meios de hospedagem 				
<ul style="list-style-type: none"> • BIBLIOGRAFIA • BÁSICA • ANDRADE, José Vicente – <i>Turismo: Fundamentos e dimensões</i>. São Paulo: Ed. Ática, 1992. 15 ex • ALLEN, Gary K. & VALLEN, Jerome. Check-in e check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria Porto Alegre: Bookman, 2003 9 ex • DENCKER, Ada de Freitas Maneti(org.) Hospitalidade ed. vol. São Paulo Pioneira Thomson Learning 2003 7X • COMPLEMENTAR • ANDRADE, Nelson & Col.- <i>Hotel: planejamento e projeto</i>. São Paulo: Ed. SENAC, 2000. 5 ex • CASTELLI, Geraldo – <i>Administração hotelaria</i>. Caxias do Sul: EDUCS, 1999. • HAYES, David K. & NINEMAIER, Jack D. <i>Gestão de Operações Hoteleiras</i>. Pearson Prentice Hall, 2005 • ISMAIL, Ahmed. <i>Hospedagem: front office e governança</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004 6 ex • MEDLIK, S. & INGRAM, H. <i>Introdução à Hotelaria: gerenciamento e serviços</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2002 3 ex • TANKE, Mary. <i>Administração de Recursos Humanos em Hospitalidade</i>. São Paulo: Pioneira, 2004 • WAGEN, Lynn Van Der & DAVIES, Christine. <i>Supervisão e liderança em turismo e hotelaria</i>. São Paulo: Contexto, 2001 4 ex 				

• 6º SEMESTRE				
• MARKETING TURÍSTICO OK				
•	•	• 60	•	•
•				•
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao Marketing: conceitos e ferramentas; Estudar as origens e tendências do Turismo moderno; Verificar quais as características do turismo no Brasil e no mundo; a organização da atividade turística no Brasil; efeitos econômicos; O que é Marketing de Serviços e seu relacionamento com Turismo; Avaliar e estudar todas as particularidades do Marketing Turístico; Analisar o ambiente do Marketing Turístico; Verificar e identificar o posicionamento do turismo no mercado; Marketing de Imagem. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA: <ul style="list-style-type: none"> • KOTLER, Philip. Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 12a. ed. São Paulo: Pearson, 2005. 9 ex • KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. São Paulo. Atlas, 1997. 8 ex • VAZ, Gil Nuno. Marketing turístico, receptivo e emissor. São Paulo: Pioneira, 1999 6 ex • COMPLEMENTAR: <ul style="list-style-type: none"> • COBRA, Marcos. Marketing de turismo. São Paulo: Cobra, 2001. 2 ex • KUAZAQUI, Edmir. Marketing Turístico e de Hospitalidade. 1a.ed. São Paulo. Makron Books. 2000. 2x • RUSCHMANN, Doris. Marketing turístico, um enfoque promocional. São Paulo: Papirus, 1991; 4 ex • WESTWOOD, John. O Plano de Marketing. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1996 2 ex 				

• 6º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno o entendimento dos conceitos básicos de Contabilidade Financeira necessários para interpretar a situação econômico-financeira de uma empresa a partir da análise de suas Demonstrações Financeiras, com vistas otimizar o processo administrativo. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • IUDÍCIBUS, Sérgio de / MARION, José Carlos – <i>Curso de Contabilidade de custos para não contadores</i>. São Paulo. Atlas. 11 ex • RIBEIRO, Osni Moura – <i>Contabilidade Básica fácil</i>. 23. ed. São Paulo. Saraiva 12 ex • LUNKES, Rogério João – <i>Manual de Contabilidade Hoteleira</i>. 1. ed. 2004. São Paulo. Atlas 4 ex • Complementar • ALMEIDA, Marcelo C.- <i>Curso Básico de Contabilidade</i>. 5 ed. 1996. São Paulo. Atlas 6 ex • FEA/USP – <i>Contabilidade Introdutória</i>. 9 ed. 1998. São Paulo. Atlas 6 ex • FRANCO, Hilário - <i>Contabilidade Geral</i>. 23. ed. 1996. São Paulo. Atlas 12 ex • ZANELLA, Luiz Carlos - <i>Administração de custos em Hotelaria</i>. 2ed. 2002 Caxias do Sul. EDUSC • ZANELLA, Luiz Carlos - <i>Contabilidade para hotéis e restaurantes</i>. 2ed. 2002 Caxias do Sul. EDUSC 3ex 				

• 6º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• TURISMO E MEIO AMBIENTE OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Turismo. O meio ambiente e a ação do homem: aspectos histórico e sócio-ambiental. Relação: turismo e o meio ambiente. Impactos ambientais da atividade turística. Legislações específicas para proteção e conservação do meio ambiente. Turismo Sustentável. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • SWARBROOKE, John. Turismo Sustentável. Vol. 1 e 2 São Paulo: Aleph, 2000. V1- 8 ex V2- 6 ex =14X • SWARBROOKE, John. Turismo Sustentável – meio ambiente e economia. São Paulo: Aleph, 2000 6 ex • FENNELL, David A. Ecoturismo ed. vol. São Paulo Contexto 2002 9X • Complementar • SWABROOKE, Jonh. Turismo Sustentável – Turismo cultural, eco turismo e ética. Trad. Saulo Krieger . São Paulo. Aleph.2000,v.2 e 5.. 6 ex • VASCONCELOS, Fábio P. (org). Turismo e Meio Ambiente. Fortaleza: Uece, 1998. 2 ex • LINDBERG, Kreg(ed.)HAWKINS, Donald E.(ed.) Ecoturismo 3ºed. vol. São Paulo SENAC 2001. 3X • MORANDI , Sonia(org.)GIL, Izabel Castanha Espaço e turismo ed. vol. São Paulo Copidart 2001 1X 				

• 7º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• GESTÃO DO LAZER E ENTRETENIMENTO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Teorias do Lazer. Processo evolutivo do lazer. A indústria do lazer e do entretenimento. Políticas e espaços de lazer. Técnicas de lazer e recreação.chat ao vivo. Gestão do Lazer e do Entreterimento. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • Básica • CAMARGO, Luiz Otávio de L. O que é lazer. São Paulo: Brasiliense, 1986. 9 ex • , MARINHO, Alcyane(org.)BRUHNS, Heloisa T.(org.) Turismo, lazer e natureza ed. vol. São Paulo Manole 2003. 11 ex • ANDRADE, José Vicente. Gestão de lazer e turismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. 10 ex • Complementar • BRUHNS, Heloisa Turini(org.) Introdução aos Estudos do Lazer ed. vol. Campinas UNICAMP.IE 1997. 4X • DUMAZEDIER, Joffre – Lazer e cultura popular. São Paulo: Perspectiva, 1977. 10 ex • UVINHA, Ricardo Ricci Juventude, lazer e esportes radicais ed. vol. Manole 2001 9X • PIRES, Mário Jorge. Lazer e turismo cultural ed. vol. São Paulo Manole 2002 8X 				

• 7º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA OK			
• PRÉ-REQUISITO	• ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da empresa: financeira, orçamentária e econômica. Custo de capital. Política de dividendos. Administração de caixa e títulos negociáveis. Fontes de financiamento: ações ordinárias e preferenciais. Alavancagem financeira. Ponto de equilíbrio das operações. Orçamento. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • Básica • BUARQUE, Cristovam – <i>Avaliação Econômica de Projetos</i>, São Paulo: Campus, 1983 12 ex • ROSS, Stephen et al – <i>Princípios de Administração financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2002 9 ex • WOILER, Sansão ; MATHIAS, - <i>Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise</i>, SP: Atlas, 1983. 14 ex • Complementar • BRITO, Osias – <i>Mercado Financeiro</i>, São Paulo:Saraiva, 2005. 3 ex • BOEGER, Marcelo; YAMASHITA, Ana Paula.- <i>Gestão Financeira para Meios de Hospedagem</i>, SP: Atlas, 2005. 2 ex • GITMAN, Lawrence J. – <i>Princípios de administração financeira</i>. SP: Ed. Harbra, 1997 5 ex • PORTER, Michael E. <i>Estratégia competitiva</i>. Técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. SP: Ed. Campus,2004 6 ex 				

• 7º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• TÉCNICAS PUBLICITÁRIAS EM TURISMO OK			
• PRÉ-REQUISITO	•	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação, função e objetivos. Atendimento ao público: fatores básicos e alternativos. O agente de Relações Públicas e suas funções junto aos meios hospedagens e agentes de turismo. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> • • BÁSICA • • CARVALHO, Nelly de – Publicidade a linguagem da sedução. SP:Ed. Ática, 1998. 9 ex • OECH, Roger Von – Um “Toc” na cuca. 2ª ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1989. 8 ex • PORTER, Michael E. Vantagem competitiva 21ªed. vol. Rio de Janeiro Campus 1989 7 ex • COMPLEMENTAR • BOUGNOUX, Daniel – Introdução às ciências da comunicação. SP: EDUCS, 1999. 3 ex • CORRÊA, Roberto – Contato imediato com planejamento de propaganda. SP: Global Ed., 1990. • EPSTEIN, Isaac – O signo. SP: Ed. Ática, 1985. 6 ex • FERRACCIÚ, João de Simoni Soderini. Promoção de vendas: 40 anos de teoria e prática promovendo e vendendo. São Paulo: Makron Books. 1997. 273 p. 3 ex • PORTER, Michael. Estratégia Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 6 ex 				



• 7º SEMESTRE			
• DISCIPLINA	• POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TURISMO OK		
• PRÉ-REQUISITO	• PLANEJAMENTO TURÍSTICO	•	• 60
• PROFESSOR(A)	•		
• EMENTA			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de políticas públicas de turismo e as responsabilidades do setor público. evolução das políticas públicas de turismo. instrumentos de política para o turismo sustentável. agentes de turistificação dos espaços. políticas de turismo no brasil. estrutura de organismos nacionais de turismo. política de turismo no governo fhc. plano nacional de turismo. 			
• BIBLIOGRAFIA			
<ul style="list-style-type: none"> • Básica • BENI, Mario Carlos. <i>Política e Planejamento de turismo no Brasil</i>. São Paulo: Aleph, 2006. 9 ex • HALL, Colin Michael. <i>Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos</i>. São Paulo: Contexto, 2001. 7 ex • PETROCCHI, Mário. – <i>Turismo, planejamento e gestão</i>. SP: Futura, 1998. 7 ex • Complementar • BARRETO, Margarida – <i>Planejamento e organização em turismo</i>. Coleção Turismo. São Paulo: Papyrus, 1991. 5 ex • DIAS, Reinaldo. <i>Planejamento do Turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil</i>. São Paulo: Atlas, 2003. 2 ex • RUSCHMANN, Doris, SOLHA, Karina Toledo. <i>Planejamento Turístico</i>. São Paulo: Manole, 2006. 5 ex • MELGAR, Ernesto. <i>Fundamentos de planejamento e marketing em turismo</i>. São Paulo: Contexto, 2001. 2 ex 			



• 7º SEMESTRE				
• DISCIPLINA	• PESQUISA E ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO OK			
• PRÉ-REQUISITO	• MARKETING TURÍSTICO	•	• 60	•
• PROFESSOR(A)	•			
• EMENTA				
<ul style="list-style-type: none"> Finalidade e métodos de pesquisa de mercado. Levantamentos. Interpretações quantitativas e qualitativas. Precisoões e identificações de hábitos do comportamento turístico. 				
• BIBLIOGRAFIA				
<ul style="list-style-type: none"> <ul style="list-style-type: none"> Básica ANSARAH, Marília Gomes dos Reis (org) – <i>Turismo: Segmentação de mercado</i>. São Paulo: Futura, 1999. 8 ex DENCKER, Ada de Freitas Maneti- <i>Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo</i>. São Paulo: Futura 2001. 9 ex SAMARA, Beatriz Santos, BARROS, José Carlos de – <i>Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia</i>. 2ª ed,.São Paulo: Makron Books, 1997. 12 ex <ul style="list-style-type: none"> Complementar ALBRECHT, Karl – <i>Revolução nos serviços</i>. São Paulo: Pioneira, 1982. 7 ex ALMEIDA, Sergio – <i>Cliente eu não vivo sem você</i> . Casa da Qualidade, 5 ex DANTAS, Edmundo – <i>Telemarketing, a chamada para o futuro</i>. São Paulo: Atlas,1991. 5 ex POPCORN, Faith – <i>O relatório popcorn: centenas de idéias de novos produtos, empreendimentos e novos mercados</i>. 10 ex 				

- **Abordagem Metodológica**

Considerando o perfil do cidadão e do profissional da área de Turismo nos dias atuais, a proposta ou intenção é trabalhar-se uma didática fundamental com base em uma Pedagogia Crítica e emancipatória do ser humano, centrando-se na incorporação de atitudes investigadora, questionadora e reconstrutiva. Para tanto, utilizar-se-ão procedimentos metodológicos que exercitem auto-determinação, participação consciente e interativa. São exemplos destes procedimentos: a pesquisa, situações-problemas, estudo de casos, projetos, trabalhos coletivos, visita técnica, dentre outros, que potencializarão os estudantes a:

- aprender a pensar lógica e criticamente;
- aprender a aprender; e
- organizar-se pessoal e profissionalmente, desenvolvendo habilidades e competências requeridas pela área de Turismo.

Estes procedimentos e potencializadores implicam o desaquecimento da postura tradicional autoritária e comprometedora da cidadania acadêmica consciente. Faz-se necessário, portanto, substituir-se a didática reprodutiva do ensino pela cópia, por ações democráticas reforçadas por princípios da Pedagogia da autonomia.

Dessa perspectiva, o professor universitário, no caso, deixa de ser aquele que ensina a copiar, assumindo a função de **Orientador do processo questionador reconstrutivo no aluno**, sem perder de vista a articulação teoria/prática.

Este processo possibilitará a elaboração própria por alunos e professores, enriquecendo ainda por outros aspectos qualitativos, a exemplo de Seminários e Entrevistas com especialistas, relatos de experiência, projetos de pesquisa e trabalhos finais de disciplinas que podem ir substituindo os exames e provas; além disto, é importante a utilização adequada e sistemática dos apoios didáticos como Biblioteca, Videoteca, Laboratório de Informática, Documentários, Filmes e outros recursos.

5. Sistemática de Avaliação

Compreendida a avaliação como processo constante de acompanhamento da evolução e progresso do desempenho do aluno, sob forma de anotações livres pelo professor e mediado com sentido eminentemente qualitativo. Considera sempre os desafios da qualidade formal e política (Demo, 1998) os quais, sob o olhar vigilante e educativo do professor, possibilitem a cada aluno, encontrar seu caminho de progresso.

Nessa perspectiva, tentar-se-á formas alternativas de avaliação, coerentes inclusive com as intenções educativas e abordagens metodológicas desta proposta.

Assim, deve-se realizar:

- acompanhamento qualitativo de evolução do aluno;
- constatação de presença dos indicadores de competência:
 - participação consciente;
 - elaboração própria;
 - interesse por estudos investigativos e envolvimento em pesquisa.

Este acompanhamento deve ser **mediado, orientativo**, implicando em:

- motivar o aluno a questionar e reconstruir;
- apontar pistas de investigação e estudos explorativos;
- instigar a abertura de novos horizontes e a auto-suficiência;
- acompanhar a evolução do desempenho do aluno, notadamente da sua elaboração própria;
- submeter a capacidade produtiva a:
 - auto-avaliação
 - avaliação pela turma
 - apreciação/avaliação pelo professor

Ademais, outros aspectos qualitativos são pertinentes, como:

- participação em projetos de pesquisa;
- interesse nos seminários, palestras e entrevistas;

- participação/contribuições individuais;
- capacidade de trabalhar e produzir em grupo;
- familiaridade/utilização dos apoios didáticos disponíveis na escola.

Fazer **contrato** com os alunos no sentido de:

- entrega de produtos intermediários, cumulativos para facilitar o acompanhamento e orientação;
- presença sistemática, desde quando o curso é presencial;
- trabalhos de elaboração própria;
- cumprimento de regras de trabalhos de equipe, final de conclusão de disciplina e curso.

